



**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO:
integrando experiências e investigações no contexto Amazônico**

**TECNOLOGÍA Y EDUCACIÓN:
integrando experiencias e investigaciones en el contexto Amazónico**

**TECHNOLOGY AND EDUCATION:
integrating experiences and research in the Amazon context**

Leonardo Zenha¹
Juliane Correa²
Doriedson Almeida³

RESUMO

Neste texto expomos o momento e o contexto a partir do qual elegemos a temática Tecnologia e Educação, considerando o desejo e a necessidade de dar maior visibilidade, neste formato de dossiê, aos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão que abordam as maneiras de pensar, agir e aprender engajadas no contexto local e conectadas com as questões globais. Enfatizamos a necessidade, tendo em vista um processo de transformação, de se considerar o contexto, incluindo seus sujeitos e seus espaços de reprodução da vida, nos estudos e ações

¹Professor Dedicção Exclusiva na Universidade Federal do Pará Doutor(2016) em Políticas Públicas e Formação Humana na Universidade Estadual do Rio de Janeiro.Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais(2010). Especialização em Educação a Distância(2006)Senac -MG.Possui graduação em pedagogia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005).Pesquisa cibercultura e a cultura Digital .. Tem experiência na área de Educação, cultura digital, Educação a distância .É vinculado aos *Programas de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB)- da Universidade Federal do Pará e ao Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC) da Universidade Federal do Pará* .

² Professora Associada da FAE/UFMG e Coordenadora do GRAOS - experiências educativas mediadas pelas TIC. Foi responsável pela coordenação a Catedra da UNESCO de formação docente na modalidade a distância e pela criação e coordenação do GIZ - rede de desenvolvimento de práticas de ensino superior/PROGRAD/UFMG. Realizou seu doutorado na UNICAMP e seu pós doutorado na Universidade de Barcelona e em Auroville/Tamil Nadu/Índia.

³Doutor em Educação pelo PPGE - FACED-UFBA (2011); Mestre em Educação PPGE/UFES(2004). Bacharel em Ciências Contábeis pela FACEC - Faculdade de Ciências Econômicas de Colatina (1991); Pós-graduado em Informática aplicada à educação pela PUC-MG, Engenharia da Informação e Orientação em EAD pela UFES. Professor no Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE do ICED-UFOPA e no Centro de Formação Interdisciplinar - CFI - UFOPA. Atua como consultor em projetos para uso das TIC em processos de ensino e aprendizagem, gestão em educação e serviço público. Áreas de interesse: Educação; tecnologias de informação e comunicação; cibercultura; políticas públicas; softwares livres; inclusão social e digital; radiodifusão livre e comunitária.



que envolvam tecnologias e educação. Em seguida, apresentamos um conjunto composto por treze artigos provenientes de investigações, relatos de experiências, entrevistas, resenhas de livro e dissertação que interpelam como as tecnologias de informação e comunicação influenciam as questões educacionais e sociais, assim como as formas de abordá-las num processo investigativo. Com isso, esperamos contribuir com essa realidade educacional, articulando experiências e investigações que possam promover debates, novos olhares e novas perspectivas sobre as tecnologias e a educação, considerando, de fato, as especificidades do contexto Amazônico.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia de informação e comunicação; Amazônia Brasileira; Tecnologia educativa

ABSTRACT

In this text we expose the moment and the context from which we chose the theme Technology and Education, considering the desire and the need to give greater visibility, in this dossier format, to teaching, research and extension works that address the ways of thinking, act and learn engaged in the local context and connected with global issues. We emphasize the need, in view of a transformation process, to consider the context, including its subjects and their spaces for reproducing life, in studies and actions involving technologies and education. Then, we present a set composed of thirteen articles from investigations, reports of experiences, interviews, book and dissertation reviews that question how information and communication technologies influence educational and social issues, as well as ways of addressing them in an investigative process. With this, we hope to contribute to this educational reality, articulating experiences and investigations that can promote debates, new looks and new perspectives on technologies and education, considering, in fact, the specificities of the Amazon context.

KEYWORDS: Information and communication technology; Brazilian Amazon; Educational technology.

RESUMEN

En este texto exponemos el momento y el contexto desde el cual elegimos la temática Tecnología y Educación, considerando el deseo y la necesidad de dar mayor visibilidad, en este formato de dossier, a los trabajos de docencia, investigación y extensión que abordan las formas de pensar, actuar y aprender comprometidos en el contexto local y conectados con los problemas globales. Destacamos la necesidad, ante un proceso de transformación, de considerar el contexto, incluyendo sus sujetos y sus espacios de reproducción de la vida, en estudios y acciones que involucren tecnologías y educación. En continuación, presentamos un conjunto compuesto por trece artículos provenientes de investigaciones, relatos de experiencias, entrevistas, reseñas de libros y disertaciones que cuestionan cómo las tecnologías de la información y la comunicación influyen en los temas educativos y sociales, así como las maneras de abordarlas en un proceso de investigación. Con eso, esperamos contribuir con esta realidad educativa, articulando experiencias e investigaciones que puedan promover debates, nuevas miradas y nuevas perspectivas sobre tecnologías y educación, considerando, de hecho, las especificidades del contexto Amazónico.

PALABRAS CLAVE: Tecnología de la información y la comunicación; Amazonia brasileña; Tecnología Educativa.

1. APRESENTAÇÃO

O ano de 2020, devido à forma extremamente contagiosa do Covid-19 e ao avanço da pandemia em todo o mundo, transcorreu sob o impacto do isolamento social que repercutiu em várias esferas da vida social e, dentre elas, de forma contundente nas

escolas e nas universidades que necessariamente tiveram que paralisar todas as atividades presenciais. É importante registrar que, nesse contexto, o uso das tecnologias e a sua implementação em vários níveis educativos, o que de forma emergencial se convencionou chamar de “ensino remoto”, foram a única saída para a continuidade dos processos de ensino aprendizagem frente à necessidade de isolamento social. Na Amazônia esse processo não foi diferente, tanto nas instituições de educação básica quanto nas instituições de ensino superior, porém, com o agravante decorrente das desigualdades sociais, das distâncias e das especificidades locais dessa região, de seus povos e de seus territórios. Além disso, os seus aspectos sociais, ambientais, culturais e logísticos impõem novas dinâmicas e demandas metodológicas e curriculares para além dos usos e apropriações convencionais presentes em processos de educação formal e não formal de outras regiões do país.

Nessa conjuntura de aceleradas mudanças sociais, políticas e tecnológicas, convém refletirmos sobre quais são as perspectivas e especificidades que as tecnologias, a cultura digital nas suas inter-relações com a cibercultura, as múltiplas facetas educativas expressas em pesquisas/trabalhos/debates estão trazendo à relação entre Amazônia, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Educação. As TIC estão em franca expansão em relação às redes físicas – como cabos e equipamentos, celulares e outros dispositivos – incorporadas pelas práticas cotidianas, assim como em relação às redes de trocas digitais como o WhatsApp, Telegram, Signal ou a produção e a proliferação de vídeos na internet em diferentes plataformas. No contexto da região Norte, o acesso à internet por computadores é de 34% enquanto a média nacional é de 60%. Mas quando comparamos a média da região Norte quanto ao acesso à internet pelo celular, temos o mesmo valor da média nacional, chegando a 98% (IBGE, 2016). Esse é apenas um dos aspectos de nossa conjuntura que demonstra essas transformações nos últimos anos e a partir do qual sentimos e experimentamos um mundo acelerado, complexo, diverso e múltiplo, motivo pelo qual propomos a

refletir suas influências culturais e sócio-técnicas considerando as especificidades Amazônicas.

Por um lado, presenciamos uma expansão no campo educacional no que se refere ao acesso aos bens materiais e à inclusão social, com uma crescente influência em práticas de ensino e em projetos de pesquisas, embora num nível mais rudimentar, esses processos de inclusão exigem no mínimo saber ler, escrever e conhecer as tecnologias que sustentam essa sociedade digital. No entanto, sabemos que, na perspectiva da participação efetiva ou da inclusão social e digital, é preciso que esses sujeitos detenham não apenas os conhecimentos básicos dessa sociedade tecnológica, mas que, especialmente, se apropriem de suas formas, linguagens e códigos. E, nesse sentido, é preciso entender/fazer que as “Tecnologias não são instrumentos autônomos ou neutros, independentes e descolados das práticas de quem os produz e utiliza; ao contrário, são produtos e produtoras de culturas, de conhecimentos; estão, portanto, intrinsecamente vinculados aos seus contextos de uso, são situados” (CORDEIRO e LOPES, 2020, p.158).

Por outro lado, observamos uma ampliação na igualdade de oportunidades educacionais, mas que não corresponde a uma igualdade de condições, gerando, por sua vez, um sentimento de fracasso por não sustentar e, de fato, consumir as perspectivas oferecidas pelas oportunidades disponíveis (SANDEL, 2020). O mesmo acontece em relação às oportunidades de inclusão digital, principalmente quando se incorporam tecnologias de outros contextos com pouca ou nenhuma proximidade com a realidade local. Conforme podemos observar, o formato digital dos meios de comunicação estão se tornando hegemônicos na medida que promovem uma integração global da produção e distribuição de palavras, sons e imagens de nossa cultura de forma personalizada de acordo com as identidades e humores dos indivíduos. Porém, de forma contrastante, esses mesmos processos acabam por desagregar ou proporcionar mais desigualdades e mais exploração de determinados

territórios. De forma semelhante, podemos observar essas contradições em relação ao crescimento exponencial das redes de computadores que estão criando novas formas e canais de comunicação, moldando a dinâmica social, muitas vezes, por influência de grandes corporações, e ao mesmo tempo, sendo moldadas por novos usos decorrentes das práticas sociais.

Além disso, sabemos que existem especificidades no contexto Amazônico devido às suas distâncias imensas e às suas condições sociais decorrentes de um contexto histórico de exploração de sua fauna e flora, assim como de sua população indígena, cabocla e ribeirinha. Nesse sentido, entendemos que não se resolve os problemas locais e da educação apenas disponibilizando o acesso aos recursos digitais, à banda larga, o que é importante, mas não é suficiente, uma vez que no campo educacional e no contexto científico-tecnológico precisamos "[...]pensar inovações para além de métodos ou de disciplinas isoladas como mais um “conteúdo” a ser disponibilizado ou ministrado em uma palestra ou aula; por isso buscamos criar uma referência imbricada com os territórios-educativos e seus sujeitos [...]”(LOPES e CORDEIRO 2020 pg 435). Em vista disso, ponderar o uso das tecnologias de forma contextualizada nos conduz para uma compreensão de que as tecnologias não possuem sentido se forem desvinculadas da cultura local, dos problemas e desafios de seus povos e de seus territórios. Sendo assim, repensar o uso das tecnologias no contexto de qualquer território educativo é muito importante e, no caso do território Amazônico, é mais que fundamental, na medida que seu uso pode vir a ser um elemento potencializador da transformação social.

Por este motivo, o dossiê *Tecnologia e Educação na Amazônia Brasileira: entre o local e o global - perspectivas e especificidades* busca retratar, por meio de pesquisas e experiências desenvolvidas nesse grande território nacional, a diversidade Amazônica expressa nas suas formas de articular educação e tecnologia, seja nos espaços formal, informal ou não formal. Enquanto professores da Universidade

Pública assumimos esse trabalho com o intuito de publicizar, dar visibilidade a essas experiências e grupos de pesquisadores que abordam a cultura digital e as tecnologias de informação e comunicação nestes contextos educativos. Nesse sentido, consideramos que temos aqui uma potencialidade que revela uma realidade educacional Amazônica em constante transformação que extrapola a dimensão ambiental e territorial, pois nos traz elementos do cotidiano de suas escolas, de seus povos e de suas lutas nos seus diversos territórios.

Na primeira parte do dossiê, apresentamos 05 (cinco) investigações que dialogam com o campo teórico sobre Educação e Tecnologia, formulando questões pertinentes e relevantes ao contexto educacional na região Amazônica.

No artigo *Concepções de Informática Educativa na perspectiva de educadores da RME Ananindeua/PA*, as autoras apresentam os conceitos de tecnologia, tecnologia educacional e informática educativa, assim como, as teorias que fundamentam o uso das TICs na educação abordadas no contexto da Rede Municipal de Educação de Ananindeua/PA. Esse texto, que cumpre seu objetivo de identificar e explicitar as concepções de informática, instrucionista e construtivista, por meio das quais as TIC são utilizadas no contexto educacional estudado, é parte de uma dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB/NEB), da Universidade Federal do Pará.

Em *Recursos Educacionais Abertos e as tecnologias digitais de informação e comunicação: formação e práxis em escolas ribeirinhas*, os autores apresentam um recorte sobre os Recursos educacionais abertos (REA) com foco nos sentidos, nas possibilidades didáticas e de uso das TIC contextualizadas em uma escola de ensino fundamental na comunidade ribeirinha de Maravilha no Município de Juruti-PA. No caso da região norte do Brasil os REA assumem características específicas devido à dificuldades relacionadas à falta de infraestrutura, a logística complexa e às singularidades sócio-culturais que contribuem para deficiências na formação de

professores e a predominância do uso de conteúdos exógenos fornecidos pelas redes de ensino, onde destacam-se os livros didáticos. A pesquisa compreende um estudo de política educacional, da produção acadêmica sobre o tema no Brasil e em outros países de língua portuguesa.

No artigo *As mídias digitais no contexto da sociedade contemporânea: influências na educação escolar*, os autores abordam, por meio de pesquisa bibliográfica, as mídias digitais e sua influência na sociedade e na educação. Enfatizam a importância das escolas, por meio dos currículos, planos de ensino e projetos políticos pedagógicos, proporcionarem vivências em relação ao uso das ferramentas tecnológicas e ao mundo da conectividade para seus estudantes, assim como para os professores por meio de formação continuada de modo a favorecer a inserção da comunidade escolar em ambientes de aprendizagem colaborativos.

Em *Tecnologias no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental* temos uma pesquisa bibliográfica sobre o uso das tecnologias no desenvolvimento do processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental. Os autores identificam as tecnologias mais utilizadas como metodologias de ensino no processo de alfabetização e os obstáculos existentes na prática educativa quanto à utilização dessas tecnologias e destacam a importância da utilização dos recursos tecnológicos no contexto educacional e do conhecimento dos educadores na escolha das tecnologias adequadas para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

No artigo *Gênero Meme e formação do hiperleitor por meio da sequência didática interativa*, as autoras apresentam uma investigação de natureza teórico-analítica que se apoia nos estudos do gênero discursivo memes de internet e, como metodologia, na organização de sequências didáticas interativas. Problematizam a formação do hiperleitor na cultura digital nos anos finais do ensino fundamental e realizam oficinas pedagógicas para a discussão sobre o gênero memes e para a produção de textos.

Consideram que, a partir das oficinas realizadas, o trabalho com o gênero discursivo memes na escola tem implicações para a formação dialógico-discursiva e para a ampliação do letramento crítico dos estudantes.

Na segunda parte, apresentamos 05 (cinco) experiências que expressam comprometimento com as questões locais e, ao mesmo tempo, conexão com as questões globais, rompendo fronteiras e estreitando conexões internacionais.

No artigo *Saberes en acción para repensar nuestra sociedad*, a autora compartilha sua trajetória como professora da Universidade de Barcelona, como pesquisadora na área das tecnologias educativas e seu trabalho junto às Universidades Brasileiras. Aborda desde seu trabalho na educação básica com os dispositivos escolares até suas investigações atuais marcadas pelos novos materialismos e empirismos. O texto se apresenta no formato de memorial, por meio do qual, a partir de uma perspectiva crítica, problematiza "o que é natural e o que é tecnologia", "a tecnologia não como destino" de modo a garantir que possamos "dizer o que queremos viver para que outros não continuem a fazê-lo" e assim não convertermos as tecnologias digitais em "las nuevas colonizadoras no cuestionadas e incuestionables del siglo XXI".

No artigo *A Produção de Audiovisuais como Narrativa de Construção do Conhecimento Científico e de Emancipação Social: A Experiência da Tv Lepete*, as autoras apresentam um relato de experiência da pesquisa formação baseada na metodologia da pesquisa-ação colaborativa do Lepete - Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação da Universidade do Estado do Amazonas. Essa metodologia da experiência relatada nos remete para uma outra epistemologia que permite reconhecer lugares de mediações, saberes-fazeres, temporalidades e subjetividades como referenciais para a produção do conhecimento científico e cultural presente na relação ensino, pesquisa e extensão.

No artigo *Educação, Cinema e luta por direitos: narrativas da resistência na terra do meio*, os autores relatam a experiência de Formação de Professores ocorrida na

localidade de Manelito na Reserva Extrativista do Rio Iriri, situada no mosaico das áreas protegidas da Terra do Meio, cerca de 400 km de Altamira (PA). O texto apresenta uma experiência educacional diferenciada que foi a oficina de "Comunicação Extrativista na Terra do Meio: das narrativas documentais com o uso de celulares" ofertada na disciplina "Tecnologias, Informática e Educação" e que devido sua articulação com a produção audiovisual gerou uma série de seis documentários. O processo relatado identifica como potências: os saberes, os fazeres e as referências culturais dos sujeitos desse território, fortalecendo a luta por direitos dos povos e das populações tradicionais da Amazônia, especialmente na construção de suas próprias narrativas e experiências como alternativas contra-hegemônicas e de resistência.

Em *Os dilemas do ensino de comunicação na Amazônia*, o autor apresenta reflexões e olhares sobre os dilemas do ensino de Comunicação, registrando as idas e vindas, principalmente, do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e o percurso para criação do Curso Bacharelado em de Mídias Digitais, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), no Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT) do Campus Paulo Freire (CPF). Essas reflexões que remontam 03 (três) décadas de experiências acumuladas, tanto na docência quanto nos processos acadêmicos que envolvem o diálogo entre pares, órgãos de supervisão e agências de fomento da pesquisa e do ensino superior no Brasil, trazem ponderações sobre os rumos que o ensino de Comunicação, especificamente de jornalismo, tomaram nos cenários transmidiáticos dos últimos anos.

No foto-artigo *Nas aldeias e nas reservas extrativistas: Imagens e experiências educativas Amazônicas*, os autores apresentam imagens a partir de duas vivências em projetos de formação de professores ocorridas nas Aldeias e nas Reservas Extrativistas da Amazônia Paraense. O trabalho convida o leitor a olhar os territórios, os povos, a

escola e toda a relação de reprodução da vida naquele contexto. O foto-artigo promove reflexões sobre a potência das imagens que, muitas vezes, são abordadas em segundo plano nos processos educativos e de pesquisa. E, de forma sensível, coloca questões sobre as experiências imbricadas nesses territórios pelos professores, apontando a importância dos elementos contextuais e imersivos como integrantes dos processos inovadores e transformadores.

Na seção de entrevista, temos o artigo *"Vizinhar" e descolonizar a comunicação na(s) Amazônia(s)* que apresenta os frutos de uma investigação contextualizada com o título "Tecendo redes interculturais na(s) Amazônia(s)" que teve como campo os estados do Amapá, Pará, Maranhão e Amazônia Peruana. Esta entrevista aborda as primeiras reflexões do coordenador do projeto depois do trabalho de campo, com destaque para os desafios e oportunidades que se apresentam na tecedura da horizontalidade na comunicação. Os autores apresentam neste dossiê, a perspectiva da investigação engajada e comprometida a construir cotidianamente, vizinhando e descolonizando, redes interculturais nas Amazônias, de modo a constituir potências, inventividades e outras possibilidades comunicativas no contexto Amazônico a partir de seus sujeitos e seus territórios.

Na seção de resenha, temos o artigo *Caminhos para outra investigação educativa e social no contexto amazônico: aproximações possíveis e necessárias* no qual a autora contextualiza, explicita os motivos para a escolha desta obra para elaborar essa resenha e compor essa publicação e discorre sobre as possíveis contribuições desta leitura para investigações realizadas e a serem realizadas no contexto educacional da região Amazônica. De forma objetiva apresenta a articulação dos investigadores e organizadores responsáveis pela publicação e pela abordagem de questões ontológicas, epistemológicas e metodológicas, assim como questões referentes à ética e à divulgação científica no contexto da investigação educacional, explicitando pontos pertinentes ao crítico momento que estamos vivenciando no campo educacional e

social. Além disso, destaca a importância de terem construído uma confluência de uma diversidade significativa de experiências e um movimento de inclusão disposto a ir mais além, decorrente da articulação de investigadores de 11 Universidades da Espanha.

Na seção de resumos de dissertação, temos o artigo *Estudo ecossistêmico sobre o aplicativo uber na cidade de Manaus: mobilidade urbana, redes e cibercidades* que consiste numa resenha de dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Comunicação da Universidade Federal do Amazonas. A autora apresenta sua investigação na qual aborda como as tecnologias de comunicação estão configurando e reconfigurando os espaços urbanos, as relações e as práticas sociais, possibilitando analisar os processos de virtualização das cidades via aplicativos na mediação de prestações de serviços e nos levando a questionar a manutenção das políticas públicas na manutenção dos demais serviços de transportes públicos que devem servir a sociedade no geral. Destaca a importância de pensar nessas novas dinâmicas que estão impactando os indivíduos e as relações sociais, trazendo questionamentos sobre esses usos e relações sociais. Finaliza refletindo essas questões que parecem distantes da educação, mas nos faz refletir como abordar de maneira interdisciplinar os modos de reprodução da vida.

Como podemos observar, os diversos artigos provenientes de investigações vinculadas à programas de pós-graduação e de experiências realizadas no contexto educacional Amazônico apresentam questões que instigam novos estudos e novas investigações. A educação formal com seus currículos, professores e estudantes, enfim, toda comunidade escolar vinculada ao processo educativo junto com a educação informal e não formal fazem parte, conforme os textos apresentados neste dossiê, dos processos mediados pelas tecnologias em suas distintas e múltiplas dimensões e configurações. Que perspectivas e desafios o uso das TICS nos impõe para a formação de professores na educação básica e na educação superior? Quais desafios as questões associadas ao



virtual e ao ciberespaço trazem para o trabalho docente na educação básica e na educação superior? Como os professores têm incorporado ou não as estratégias pedagógicas para transitarem entre os espaços do virtual e do real? Como a educação a distância emerge nesse contexto e quais experiências têm surgido nesse campo? Como os sujeitos que ensinam e que aprendem percebem essas transformações, seus desdobramentos e efeitos sobre sua prática e seu processo formativo? Essas foram algumas questões que mobilizaram a discussão proposta neste dossiê e que congregam publicações interdisciplinares de pesquisadores de distintos campos que discutem essa temática no contexto acadêmico Amazônico. Compreendemos a necessidade de uma "resistência íntima", conforme nos acena Esquirol (2018) no sentido de proximidade frente aos processos de desagregação. Uma resistência íntima que por meio de um "silêncio metodológico" busque ver melhor, afinando os sentidos em estado de vigília.

Esperamos que esse dossiê possa contribuir promovendo debates e novos olhares sobre as tecnologias e a educação no contexto Amazônico e fortalecendo nosso compromisso com o povo do Norte, lutador e, muitas vezes, violado em seus direitos fundamentais seja por descaso do governo federal, seja por ações capitalistas de corporações e especulações predatórias. Queremos finalizar manifestando nosso luto por todas as Famílias Brasileiras acometidas de alguma maneira pela pandemia e, em especial, ao contexto Amazônico que neste janeiro de 2021 sofre com esse cenário.

Estamos em Luta , em Luto e em Rede !!!

Boa leitura a todes !!!

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Leonardo Zenha e LOPES, Raquel . Uma experiência de educação híbrida no interior da Amazônia: entre práticas, aprendizagens e contradições. Revista Práxis, v. 2, p. 138, 2020.

COSTA, Renato Pinheiro da; CASSIMIRO, Élide Estevão; SILVA, Rozinaldo Ribeiro da.



TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 97-116. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.53068>

CORRÊA, Juliane. CAMINHOS PARA OUTRA INVESTIGAÇÃO EDUCATIVA E SOCIAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS E NECESSÁRIAS. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 251-260.

COSTA, Soraya Nurieh Auzier. TECNOLOGIA UBER NA CIDADE DE MANAUS: MOBILIDADE URBANA, REDES E CIBERCIDADES. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 261-271. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.55959> DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56949>

ESQUIROL, Josep Maria. La resistencia íntima - Ensayo de una filosofía de la proximidad. Barcelona: Acantilado, 2018.

FIGUEIREDO, Guilherme Gitahy de; SANTOS, Joelma Viana dos. “VIZINHAR” E DESCOLONIZAR A COMUNICAÇÃO NA(S) AMAZÔNIA(S): ENTREVISTA DE JOELMA VIANA DOS SANTOS COM GUILHERME GITAHY DE FIGUEIREDO. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 238-250. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56530>

GIL, Juana Sancho. SABERES EN ACCIÓN PARA REPENSAR NUESTRA SOCIEDAD. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 138-154. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56473>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro: IBGE; censo 2016. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD.

LIMA Cinthya Maduro de; HORA, Dinair Leal da. CONCEPÇÕES DE INFORMÁTICA EDUCATIVA NA PERSPECTIVA DE EDUCADORES DA RME ANANINDEUA/PA. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 26-57. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.54127>

LOPES, Raquel e CORDEIRO, Leonardo Zenha. Territórios do saber x Territórios do viver formação docente em hetero-espacos no interior da Amazônia. *Revista Pesquisa e Debate em Educação*, v. 25, p. 299, 2020.

MARCHESI, Reinaldo de Souza; ALELUIA, José Roberto Sanabria de; BARBOSA, Ana Laide Soares; ARRUDA, Renato Fonseca. EDUCAÇÃO, CINEMA E LUTA POR DIREITOS: NARRATIVAS DA RESISTÊNCIA NA TERRA DO MEIO. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 167-209. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.55200>

MONTEIRO, Gilson Vieira. OS DILEMAS DO ENSINO DE COMUNICAÇÃO NA



AMAZÔNIA. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 210-226. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.55401>

PESCE, Lucila; PEREIRA, Ana Pâmela Guimarães; ALMEIDA, Doriedon Alves de. RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: FORMAÇÃO E PRÁXIS EM ESCOLAS RIBEIRINHAS. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 58-79. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.54919>

PEIXOTO, Reginaldo; OLIVEIRA, Eloisa Elena de Moura Santos. AS MÍDIAS DIGITAIS NO CONTEXTO DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: INFLUÊNCIAS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 80-96. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.53905>

SANDEL, Michael. A tirania do mérito: o que aconteceu com o bem comum. R.J: Civilização Brasileira, 2020.

SILVA, Aucirlene Santos da; CORDEIRO, Leonardo Zenha. NAS ALDEIAS E NAS RESERVAS EXTRATIVISTAS: IMAGENS E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS AMAZÔNIDAS. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 227-237. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.56951>

SILVA, Maria Jeane Souza de Jesus; DIAS, Geisa; ANECLETO, Araújo Úrsula Cunha. GÊNERO MEME E FORMAÇÃO DO HIPERLEITOR POR MEIO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 117-137. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.53029>

WANZELER, Eglê Betânia; MENEZES, Maria Quitéria Afonso. A PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAIS COMO NARRATIVA DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E DE EMANCIPAÇÃO SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DA TV LEPETE. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, jan-abr, 2021, p. 155-166. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.52882>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.